



NAS CER DE NOVO

PORTUGAL
CTT
PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
4720 AMARES
TAXA PAGA

Mensário Regional de: APÚLIA • BELINHO • CURVOS • ESPOSENDE • FÃO • FONTE BOA • FORJÃES
GANDRA • GEMESES • MARINHAS • MAR - S. BARTOLOMEU • PALMEIRA • RIO TINTO • VILA CHÃ

ANO 28 - N.º 327 - 17/03/2007
Registo n.º 108152/ICS
Dep. Legal N.º 15469/87

Director: Delfim Fernandes
Redactores: Párcos do
Arciprestado de Esposende

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende — C.N.: 501 164 529
Redacção e Administração: Residência Paroquial — 4740-203 ESPOSENDE
Número Avulso: 0,50 • — Assinatura: 6 • — Email: nascerdenovo@mail.telepac.pt

Impressão: Tip. Gráficas Amares, L.da
L. de Redondelo — Besteiros — Amares
Tiragem Mensal: 3.300 exemplares

Construção de Habitação Social já arrancou em Vila Chã



Numa 1.ª fase serão construídos quatro fogos unifamiliares, de tipologia T3, para realojamento de outras tantas famílias. Na 2.ª fase, serão construídas mais 22 habitações a custos controlados, "habitações de qualidade, destinadas essencialmente aos jovens casais, a custos substancialmente mais baixos que os custos de mercado", explicou o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, no Lançamento da 1.ª Pedra destas obras, que teve lugar no dia 25 de Fevereiro.

Para além de Vila Chã, vão ser também construídas casas a custos controlados nas freguesias de Antas (8), Belinho (18), Curvos (6), Gandra (8) e Mar (5), sendo que a Autarquia continua "à procura de mais terrenos no concelho para mais investimentos, dentro desta área".

Página 5

Pastoral da Família e CPM

O Departamento Arciprestal da Pastoral da Família de Esposende, organizou, no dia 10 de Março, no Salão Paroquial de Esposende, mais uma conferência sobre o tema "FAMÍLIA, célula fundamental da sociedade".

O encontro, que quase encheu o Salão, compôs-se de dois sub-temas: "Os ingredientes do amor conjugal" e "Os vírus do amor conjugal", e foi desenvolvido pelo Cônego Doutor José Paulo de Abreu, professor na UCP e Reitor do Seminário Conciliar de Braga (ver Última Página).

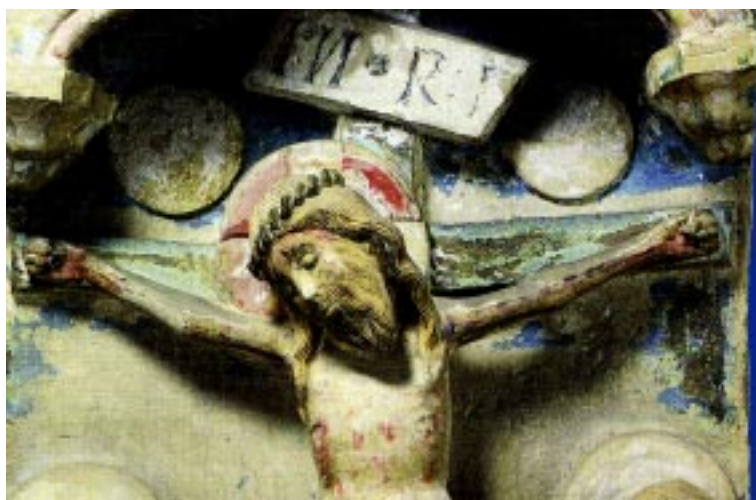
A pensar na Família está a 34.ª Sessão do CPM do Arciprestado de Esposende, que se realiza, salvo divulgação em contrário, no Salão Paroquial de Esposende, entre as 21h00 e as 23h00, nos dias 20, 21, 27 e 28 de Abril e 4 e 5 de Maio deste ano.

Lançado Concurso Público para a construção de restaurantes na Zona Ribeirinha de Esposende

A Câmara Municipal de Esposende lançou o concurso público para a construção/explocação dos 3 bares/restaurantes integrados no projecto de Requalificação da Zona Ribeirinha, na envolvente às Docas de Recreio, sendo intenção da Câmara que tais equipamentos entrem em funcionamento já no próximo Verão.

Recorde-se que as obras de Requalificação da Zona Ribeirinha implicam um investimento de mais de 2,5 milhões de euros, sendo que a obra da zona Norte foi adjudicada por cerca de 970 mil euros e a da zona Sul por cerca de 1 milhão 560 mil euros.

Página 2



Programa na Página 4

SEMANA SANTA
ESPOSENDE
30 MARÇO-9 ABRIL 2006

Quaresma para chegar à Páscoa

«Ressuscitou... Não está aqui». A primeira vez que Jesus falou da cruz e da ressurreição aos discípulos, estes, enquanto desciam do monte da Transfiguração, interrogavam-se o que queria dizer «ressuscitar dos mortos» (Mc 9, 10).

Na Páscoa, alegramo-nos porque Cristo não ficou no sepulcro, o seu corpo não conheceu a corrupção; pertence ao mundo dos vivos, não ao dos mortos; alegramo-nos porque – como proclamamos no rito do Círio Pascal – Ele é o Alfa e simultaneamente o Ómega, e portanto a sua existência é não apenas de ontem, mas de hoje e por toda a eternidade (cf. Heb 13, 8).

Todavia, a ressurreição está de tal modo colocada fora do nosso horizonte, que, reentrando em nós mesmos, damos connosco a continuar a discussão dos discípulos: Em que consiste propriamente o «ressuscitar»? Que significado tem para nós? Para o mundo e a história no seu todo?

Uma vez, um teólogo alemão afirmou ironicamente que o milagre dum cadáver reanimado – se é que isso verdadeiramente se verificou, facto em que ele, porém, não acreditava – seria, tudo somado, irrelevante precisamente porque não nos diria respeito. Com efeito, se tivesse sido reanimado uma vez apenas um tal, e nada mais... de que modo isso teria a ver connosco? Mas, a ressurreição de Cristo é exactamente algo mais, é uma realidade diversa. É – se nos é permitido por uma vez usar a linguagem da teoria da evolução – a maior «mutação», em absoluto o salto mais decisivo para uma dimensão totalmente nova, como nunca se tinha verificado na longa história da vida e dos seus avanços: um salto para uma ordem completamente nova, que tem a ver connosco e diz respeito a toda a história.

Bento XVI

Esposende

Concurso Público para a construção de restaurantes na Zona Ribeirinha



A Câmara Municipal de Esposende lançou o concurso público para a construção/exploração dos 3 bares/restaurantes integrados no projecto de Requalificação da Zona Ribeirinha, na envolvente às Docas de Recreio.

A Autarquia não vai ter qualquer encargo com a construção e manutenção destes equipamentos, uma vez que o objectivo é que sejam as próprias empresas concorrentes a construí-los e a geri-los por um período de 15 anos. É intenção da Câmara que os equipamentos entrem em funcionamento já no próximo Verão.

Durante todo o período da concessão, o concessionário fica obrigado a cumprir o projecto de dinamização e os serviços que se propuser efectuar, assegurando o funcionamento do(s) estabelecimento(s) durante todo o horário de funcionamento aprovado para o local, durante todos os dias da semana nos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro, e durante um mínimo de seis dias por semana nos restantes meses do ano.

Cabe também ao concessionário a conservação e manutenção dos equipamentos montados e do próprio estabelecimento, por forma a assegurar que, no final da concessão, os mesmos estejam em perfeitas condições de utilização.

Podem concorrer agrupamentos de empresas, sendo que das propostas deve constar o projecto de dinamização que o concorrente se propõe levar a efeito na exploração de cada um ou de

todos os estabelecimentos, bem como indicação de qual ou quais as concessões a que concorrem.

O valor global da concessão, já devidamente deduzido do valor global da construção e montagem do estabelecimento, será pago de uma só vez, no acto de celebração do contrato de concessão de obra pública.

De acordo com as normas definidas pela Câmara Municipal, é interdita a transmissão da concessão e, consequentemente, da exploração do ou dos estabelecimentos, salvo em caso de força maior, devidamente aceite pelo dono da obra. Refira-se ainda que os critérios de apreciação das propostas terão por base o valor final da concessão, a experiência no ramo de actividade e o prazo de execução.

Recorde-se que as obras de Requalificação da Zona Ribeirinha implicam um investimento de mais de 2,5 milhões de euros, sendo que a obra da zona Norte foi adjudicada por cerca de 970 mil euros e a da zona Sul por cerca de 1 milhão 560 mil euros.

Protocolos da Câmara com as freguesias

A Câmara Municipal de Esposende vai transferir este ano 254 mil euros para as Juntas de Freguesia do concelho, no âmbito dos protocolos de delegação de competências, com vista à realização de pequenas reparações e limpeza das vias municipais nas respectivas localidades.



De fora desta medida, aprovada recentemente pelo executivo municipal, fica a freguesia de Marinhãs, que integra a cidade de Esposende, onde as referidas tarefas ficarão a cargo da Câmara Municipal de Esposende.

De acordo com a proposta aprovada, a freguesia de Rio Tinto vai receber 12.000 euros, Curvos, Gandra, Gemeses e Mar 15.000 euros, Fonte Boa 17.000, Antas, Belinho e Vila Chã 20.000, Palmeira de Faro 21.000, Forjães 28.000, Fão 22.000, e Apúlia 34.000 euros.

Através destes protocolos, a Autarquia delega nas Juntas de Freguesia a responsabilidade da realização de pequenas reparações e de limpeza de vias municipais, com o objectivo de as manter em bom estado, assegurando, por outro lado, que as intervenções necessárias decorram num mais curto espaço de tempo.

Desfile de Carnaval pensa no ambiente

A História de Portugal em desperdícios", foi o tema do Desfile de Carnaval que, na manhã do dia 16 de Fevereiro, invadiu as ruas da cidade de Esposende.

Com o Ambiente como tema, perto de um milhar de crianças e idosos desfilaram pelas principais artérias da cidade, exibindo as fantasias que criaram, no âmbito do Programa de Educação Ambiental, da Câmara Municipal.

As crianças, com ajuda de pais e professores, e os idosos deram azo à imaginação e apresentaram-se com as mais variadas e criativas fantasias, sendo a temática deste ano a História do nosso país. Doze painéis deram a conhecer alguns momentos e personagens da História de Portugal, entre os quais a Batalha de Aljubarrota, os Descobrimentos, a Implantação da República e o 25 de Abril.

Os Castrejos, que habitaram o Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, os Lusitanos e Romanos, D. Dinis e a Rainha Santa Isabel foram algumas das figuras que desfilaram no cortejo, onde acontecimentos como a Batalha de Aljubarrota e os Descobrimentos estiveram presentes. D. Sebastião, Camões e os Lusíadas, D. João V, a Implantação da República, Sacadura Cabral e Gago Coutinho, o 25 de Abril e a CEE/ União Europeia foram outros dos quadros do curso carnavalesco.

Pelo sétimo ano consecutivo, a Câmara Municipal lançou o desafio aos professores e à comunidade educativa de todos os estabelecimentos de ensino do concelho, jardins-de-infância, oficiais e particulares, e Associações, tendo estes respondido com entusiasmo, transformando as ruas da cidade num espectáculo, muito apreciado por todos.

Fão

Confraria do Santíssimo tem nova estrutura e dinâmica

No fim do mês de Janeiro deste ano, no dia 27, no salão paroquial, reuniu a Confraria do Santíssimo Sacramento da Paróquia de S. Paio de Fão, sob a presidência do pároco Manuel da Rocha.

Estiveram presentes Manuel Ribeiro, João Miranda Ferreira Jesus Ferreira, Gonçalo Gaifém Soares e Gomes do Vale, Francisco Rodrigues Meira Torres, Manuel Teixeira Machado, José Martins Dias, Manuel Agra Venda, José Manuel Gomes Brás, José Bernardino Gomes do Vale, João da Lage Ferreira, José Francisco Fernandes Torres, Jaime Cardoso Fonseca e Jonas Lopes Vilar.

O pároco, Pe Manuel da Rocha, deu a conhecer aos presentes que pretendia que a Confraria do Santíssimo Sacramento desenvolvesse um conjunto de actividades de forma a ter uma presença mais activa na vida da Paróquia. Sugeriu que a Confraria passasse a dinamizar uma Eucaristia mensal, que se responsabilizasse pela preparação das celebrações da Páscoa, da Festa do Padroeiro (26 de Junho), do Natal, das visitas Pastorais e que assumisse uma participação organizada nas procissões da paróquia.

Os presentes acolheram com agrado esta proposta e mostra-

ram-se disponíveis para dinamizar a confraria e fazer com que esta tenha uma estrutura semelhante às demais Confrarias existentes nesta paróquia e nas outras.

De modo a dotar a confraria de uma estrutura organizada foram definidas as funções que lhe são inerentes e foi feita a sua distribuição por cada um dos seus membros.

Assim, a Confraria é agora constituída do seguinte modo:

Juizes – Manuel Ribeiro e João Miranda Jesus Ferreira;

Secretário – Gonçalo Gaifém Soares e Gomes do Vale;

Tesoureiro – a designar;

Cruciferário – Francisco Rodrigues Meira Torres;

Lanternas da Cruz – Manuel Teixeira Machado e José Martins Dias;

Portadores da Bandeira – Manuel Agra Venda, José Manuel Gomes Brás e José Bernardino Gomes do Vale;

Responsáveis do Pálio – João da Lage Ferreira e José Francisco Fernandes Torres;

Acólitos – Jaime Cardoso Fonseca e José Vale;

Turiferário – Jonas Lopes Vilar.

Além desta reunião já foram realizadas mais duas reuniões de preparação para a participação nas eucaristias, participação que terá início no mês de Março.

Fonte Boa

Rancho cantou as "Janeiras"

Dando continuidade à iniciativa de anos anteriores, os elementos do Rancho Folclórico de Fonte Boa percorreram, durante o mês de Janeiro, todas as casas da freguesia cantando as Janeiras, tendo sido recebidos com muita animação e um convívio saudável. A verba que arranjaram, no valor de 3.851,82 €,

será para ajudar à construção do Centro Paroquial.

O mesmo Grupo participou, no dia 3 de Fevereiro, no Salão Paroquial de Marinhãs, no encontro de Cantares de Janeiras, assinalando as comemorações do 25.º aniversário do Rancho Folclórico as Moleirinhas de Marinhãs.

esposendeonline
www.esposendeonline.com



Recolhas de Sangue nos próximos meses

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

Gandra	EPS	18 de Março
Fonte Boa	EPS	01 de Abril
Belinho	EPS	15 de Abril
Góios (Marinhãs)	EPS	27 de Abril

Belinho

Quaresma: caminho de Luz Pascal

A nossa Comunidade Paroquial consciente da roda da vida litúrgica, não descarta tratar deste Tempo de Quaresma de uma forma mais vincada de renovação de vida, através da prática da oração, do jejum e da caridade.

Todas as Sextas, em ambiente de verdadeira comunhão eclesial, actualizamos o caminho de Jesus, porque também nosso, abrindo perspectivas de esperança na dor e sofrimento dos irmãos. Somos convidados diariamente a deixarmos o barulho e a agitação próprias da vida, a deixar a preocupação pelo quotidiano imediato, as seguranças caseiras, para tomar uma atitude de deserto!. Buscar as razões de viver e reflectir, necessárias para o nosso encontro com Cristo pascal!...

Também neste desejo de abrir caminhos de Vida Nova nesta Quaresma, toda a Catequese Paroquial celebrou as Cinzas, para além da Quarta-Feira de Cinzas, esta direccionada para todos.

Foi uma bonita experiência de fé, a Imposição das Cinzas, como sinal da grandeza a que somos chamados, tirando o pó acumulado da nossa vida e dando-lhe a beleza baptismal. Com este gesto, ficamos mais sensíveis a sermos filhos adoptivos de Deus chamados a conversão contínua.

S. José – o educador da fé!

Estar no mês de Março é dirigir o nosso olhar para a figura do homem que se deixou cativar pela fé, pelo silêncio, pelo trabalho.

S. José é o elo de ligação entre a Antiga e a Nova Aliança. É o último dos patriarcas. A sua missão na história da salvação consistiu em dar a Jesus um nome, faze-lo descendente da linhagem de David, como era necessário para cumprir as promessas.

Homem de uma fé profunda inteiramente disponível à vontade de Deus, alguém que “esperou contra toda a esperança”. Estas qualidades, que emanam da fi-

gura de S. José, não serão necessárias aos educadores do nosso tempo?

Irmã Cândida para a casa do Pai



No passado dia 24 de Fevereiro faleceu em Braga, na Comunidade Religiosa do Colégio Missionário das Irmãs de S. José de Cluny, a nossa conterrânea, a Irmã Cândida da Eucaristia, de 99 anos de vida.

Seu nome de família era Carolina da Conceição Pereira, que, após a consagração religiosa, tomou o nome acima mencionado.

Alguns rasgos de sua vida ajudam-nos a conhecer a sua personalidade e vontade de fazer o bem. Nasce em Belinho no dia 19 de Abril de 1907. Faz a Profissão religiosa em Nogueiró, Braga, a 19 de Março de 1937. A Profissão perpétua, na Casa Mãe em Paris a 8 de Dezembro de 1943.

Imediatamente a seguir aos Primeiros votos dirige-se para Paris, França, mais precisamente para o Hospital Pasteur onde ficará cerca de vinte e cinco anos.

Em 1962 chega à Comunidade de Thiais, França; em 1984 chega à Comunidade da Sagrada Família em Nogueiró, Braga.

Houve tempo para a Irmã Cândida da Eucaristia falar de si e dos seus com grande carinho e admiração, já que foram pessoas que lhe abriram horizontes inacessíveis para uma mulher simples e com muitos obstáculos a que pudesse desenvolver a sua capacidade intelectual e vontade de ser o mais completa possível: “era a penúltima de

seis irmãos; nasci numa família cristã; aos seis anos perdi a minha mãe e a minha irmã mais velha que tinha dezassete anos ficou a tomar conta da casa. Como não podia tratar de tudo o meu pai resolveu casar pela segunda vez. A mulher era boa e delicada, de tal forma, que nós chamávamos-lhe “Madrinha”. O meu pai faleceu primeiro que minha “Madrinha” que ficou com os meus irmãos. Quando fiz a minha Primeira Comunhão aos sete anos, o Senhor Abade chamou-me para ensinar a “doutrina” às outras crianças.

Aos doze anos, tive a feliz sorte de o Senhor Abade me ensinar a ler e a escrever, porque na minha terra só havia uma escola e o meu pai não nos deixou ir para o meio dos rapazes. Eu tinha muito gosto em aprender a ler e a escrever; ia para junto dos meus irmãos e assim aprendi com eles!..

Aos catorze anos fui cantora. O Senhor Abade Padre Albino Alves Pereira é que nos ensaiava os cânticos, mesmo em Latim. Ele tinha grande amor à nossa Congregação e convidou umas vinte e duas irmãs para S. José de Cluny. Quando disse ao meu pai que queria ser religiosa ele disse-me que era preciso dar bom exemplo e que tinha pena de mim por ser a mais nova. O sacerdote a quem confiei o meu desejo de ser religiosa, orientou-me para S. José de Cluny, cuja divisa era, simplicidade e Amor ao trabalho. Uma vez em Nogueiró escrevi ao meu pai que me parecia estar no meio dos Anjos!.. “

Uma das curiosidades da sua vida foi encontrar-se em França, aquando da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e aí ter contactado de uma forma consoladora o tratamento dos doentes de guerra. Serviu em toda a parte com muita nobreza de alma e coração. Assumiu os serviços mais variados e “silenciosos”, como no refeitório, na cozinha, na costura, etc..

Em Thiais ocupou-se da Capela e tomava conta da roupa da igreja dos Padres do Espírito Santo.

Mar

Câmara cede terreno para Campo de Futebol

A Câmara Municipal de Esposende vai ceder ao Centro Social da Juventude de Mar (CSJM) um terreno para a construção do novo Campo de Futebol da freguesia.

O terreno em causa possui uma área de cerca de 13 000 m2 e foi adquirido pela Autarquia, por cerca de 300 mil euros, para esse fim, dado que a zona onde se encontrava o anterior campo de futebol foi alvo de um projecto de renaturalização.

Tendo em conta que a gestão do Campo de Futebol de Mar esteve sempre a cargo do CSJM, função que tem desenvolvido com elevado rigor e brio desportivo, a Câmara Municipal entende que o novo equipamento deve ser também da responsabilidade da instituição.

De acordo com o protocolo a estabelecer com a Autarquia, o Centro Social deverá construir, gerir, administrar, manter e conservar em bom estado o equipamento, bem como suportar todos os encargos inerentes ao seu funcionamento.

Refira-se que a proposta de doação do terreno foi sujeita à apreciação dos órgãos representativos da freguesia de Mar, tendo quer a Junta quer a Assembleia de Freguesia entendido que a doação deverá ser feita àquela associação.

O protocolo prevê também que em caso de extinção ou inactividade prolongada do CSJM, o terreno, assim como as benfeitorias nele realizadas, revertam para a Câmara Municipal de Esposende.

Apúlia

XVI Semana Bíblica

Há vários anos que a nossa Paróquia dedica à Bíblia o mês de Fevereiro. De 13 a 18 realizamos a Semana Bíblica, que já vai na XVI edição. Este ano decidimos estudar um pouco o livro dos Actos dos Apóstolos, dada a sua importância para conhecermos a vida da primitiva Igreja, e estarmos num ano dedicado a S. Lucas. Nas Eucaristias de Sábado e Domingo, como conclusão, celebrámos a Festa da Bíblia.

Graças a Deus muita gente participou nesta acção Bíblica. Na nossa Comunidade já se nota em muitas famílias o estudo da Palavra de Deus.

Todo este trabalho continua nos grupos de reflexão, de um modo particular nos grupos de jovens, Grupos de Casas e Grupos Bíblicos.

Para a vivência da Quaresma foi apresentada a proposta de em cada casa, em lugar de destaque, se colocar um Crucifixo,

uma Bíblia e uma vela, para que cada semana a família se reúna em oração e medite no Evangelho de cada Domingo, fazendo uma caminhada Quaresmal. Também as crianças e Adolescentes são convidados semanalmente a fazerem a sua caminhada bíblica em direcção à Páscoa.

Quarenta Horas

Mais uma vez se realizou na capela de Nossa Senhora do Amparo, no lugar de Criad, a devoção das Quarenta Horas durante os dias de Carnaval. A família foi o tema de reflexão durante estes dias.

Na terça-feira teve lugar o Sacramento da Reconciliação como preparação para a festa da Páscoa.

Graças a Deus muita gente participou neste acto de adoração a Jesus Eucaristia e no Sacramento da Reconciliação.

GemeSES

Tríduo em honra do Coração de Jesus

Decorreu de 26 e Fevereiro a 04 de Março a semana de pregações quaresmais, vulgarmente designadas como «Tríduo do S. Coração de Jesus» e que foi orientado espiritualmente pelo Rev. do Padre Manuel Ledo, actual Pároco de Belinho, deste Arciprestado. Foram dias cheios de forte afluência e vivência cristã que esperamos deixem sinais de um grande crescimento na fé de todos os paroquianos que tão generosamente corresponderam

ao apelo do Pároco durante aqueles dias de graça.

O Sábado, dia 03 de Março, foi marcado pelo Sacramento da Reconciliação que durante duas horas e meia atraiu à Igreja paroquial a maioria dos cristãos da nossa Paróquia.

De salientar a presença significativa dos sacerdotes confesores que tornaram viável a celebração do perdão de Deus, sempre necessário e mais ainda nesta quadra quaresmal.

Gandra

«Dia do Pai» com solenidade

Estando toda a Arquidiocese em caminhada de renovação da realidade familiar a nível de Plano Pastoral, queremos, também a nível paroquial, valorizar esta efeméride, tentando congregar as famílias das crianças da nossa Catequese para um vivência mais forte deste dia de S. José, vulgarmente conhecido como «Dia do Pai».

Neste sentido, todas as cate-

quistas estão empenhadas, não só em valorizar a celebração da Eucaristia deste dia, mas sobretudo envolvendo pais e crianças em alguma das actividades relacionadas com a importância da mensagem cristã desta festa do Pai.

Umás semanas antes as crianças começaram a preparar, com a ajuda das catequistas, uma singela lembrança para oferecer

a cada pai, bem como a própria celebração da Eucaristia em que pais e filhos serão intervenientes activos, destacando-se dois momentos da mesma celebração, a saber, o rito penitencial e a acção de graças. Esperamos que todos os pais encontrem tempo para, com seus filhos, viverem este momento celebrativo que deixe alguma marca para bem das nossas famílias.

Rio Tinto

Junta pede à Câmara alargamento do Cemitério



No âmbito da ronda de visitas às freguesias do concelho, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende deslocou-se, no dia 1 de Março, a Rito Tinto para ouvir os anseios dos eleitos locais e avaliar eventuais intervenções.

Entre outros assuntos, o Presidente da Junta de Freguesia abordou com João Cepa algumas questões, relativas a intervenções para a freguesia, como o alargamento do cemitério, a infraestruturização de vias, a abertura de caminhos florestais e a limpeza de linhas de água.

João Cepa foi recebido pelo

Autarca Joaquim Rosmaninho, na Escola Básica do 1.º Ciclo, onde ouviram a coordenadora dar conta das necessidades do estabelecimento de ensino em termos de equipamento e alertar para a premência de uma intervenção no logradouro da escola. O Presidente da Câmara foi, de resto, calorosamente recebido pelos alunos que, também eles, quiseram aproveitar a ocasião para pedir equipamentos para a escola.

Já no edifício da sede da Junta, João Cepa foi recebido pelos membros da direcção da Associação Social Bem Estar de Rito

Tinto – ASBERT, uma instituição recentemente criada com o objectivo de dar resposta às necessidades sociais da freguesia, nomeadamente de apoio às crianças, jovens e idosos. No encontro, os promotores da nova instituição inteiraram João Cepa dos seus objectivos e projectos, os quais passam por assegurar transporte escolar às crianças e serviço de cantina e criar um ATL. Mais ambicioso é o projecto de criação de uma creche, que a ASBERT já candidatou ao Programa Pares. Os responsáveis aproveitaram a oportunidade para solicitar a João Cepa o apoio da Câmara Municipal para a concretização dos seus projectos, tendo o Autarca prometido ajudar, dentro das possibilidades e limitações da Autarquia.

Ainda nas instalações da Junta, João Cepa reuniu com o Presidente da Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Rio Tinto, que solicitou apoio para proceder ao alargamento do parque de estacionamento do Parque desportivo.

A terminar esta visita a Rio Tinto, o Presidente da Câmara Municipal deslocou-se ao terreno que a Autarquia pretende adquirir para a construção de casas a custos controlados, na freguesia.



Encontra-se já pronto, e em distribuição, o Programa das Solenidades da Semana Santa.

Para além do que já é habitual, nada traz de novo, a não ser os textos introdutórios às celebrações de cada dia e o formato. De resto, os "acontecimentos" e os "horários" são já os habituais.

Porquê, então, tantas questões que se têm levantado com a distribuição dos mesmos para fazer o peditório para as mesmas solenidades? Quem não quer colaborar, que não colabore. Mas, também, que não se desculpe com a falta de programas, pois não tem razão. Não passa de uma desculpa "esfarrapada" (à maneira de Esposende? Creio que não).

Aí vai o programa, como é habitual:

30 de Março (Sexta-Feira)

21h00 – Abertura da exposição "Semana Santa – Réplica em Artesanato" (no Largo Rodrigues Sampaio) seguida de um Concerto pela Orquestra Sinfónica de Viana do Castelo, na Igreja Matriz de Esposende.

Domingo de Ramos

– 01 de Abril

09h30 – Bênção dos Ramos na Igreja da Misericórdia, seguindo-se em procissão para a Igreja Matriz, em comemoração da entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém.

10h00 – Missa Solene

11h00 – Procissão aos Enfermos

12h00 e 19h00 – Eucaristia Dominical

Terça-feira Santa

– 03 de Abril

20h00-21h00 – Celebração da Penitência

21h30 – Concerto "Marchas Fúnebres", pelo Centro de Formação Musical de Belinho, no Centro Paroquial de Esposende

Quarta-feira Santa

– 04 de Abril

21h00 – Procissão de Velas com o Andor de Nossa Senhora da Soledade, da Capela da Senhora da Saúde para a Igreja Matriz.

21h45 – Via Sacra pelas ruas da cidade, com a participação activa dos Jovens, "Grupo de Jovens Cristãos de Esposende" e "Grupo da Palavra de Vida"

Quinta-feira Santa

– 05 de Abril

17h00 – Missa da Instituição da Eucaristia, com a Cerimónia do "Lava- Pés", terminando com a Desnudação dos Altares, ficando o Santíssimo Sacramento em Adoração, no Horto, até às 21h00.

21h45 – Sermão do Pretório, na Igreja da Misericórdia pelo Cón. Doutor José Paulo Leite

de Abreu, Reitor do Seminário Conciliar de Braga e Professor da UCP. Daqui sairá o Andor do Senhor dos Passos para o Encontro com Nossa Senhora, junto à Igreja Matriz, com o respectivo Sermão do Encontro. A procissão prosseguirá pelas habituais ruas da cidade, recolhendo à Igreja Matriz, onde termina com o Sermão do Calvário.

Sexta-Feira Santa

– 06 de Abril

09h00 – Oração de Laudes com a participação do Coral e Coro de Câmara de Esposende.

10h00-12h00 – Celebração do Sacramento da Penitência.

15h30 – Celebração Solene da Paixão do Senhor, constituída pelo Canto da Paixão, Adoração da Santa Cruz e distribuição da Eucaristia.

21h30 – Procissão de Enterro do Senhor, com início na Igreja da Misericórdia. Daqui sairá o Esquife em procissão até à Igreja Matriz, acompanhado do Andor de N.ª S.ª da Piedade. À chegada à Matriz, Sermão do Enterro, pelo Cón. Doutor José Paulo Leite de Abreu, prosseguindo pelas ruas habituais, recolhendo à Matriz, onde termina com Sermão da Soledade.

Sábado Santo

– 07 de Abril

09h00 – Oração de Laudes com a participação do Coral de Esposende e Coro de Câmara de Esposende.

10h00-12h00 – Celebração do Sacramento da Penitência.

22h00 – Celebração da Vigília Pascal, que inclui:

- Liturgia da Luz (à porta da Igreja Matriz);
- Liturgia da Palavra;
- Liturgia Baptismal;
- Liturgia Eucarística.

Domingo da Ressurreição

– 08 de Abril

10h00 – Missa Paroquial, pelo povo, na Igreja Matriz

11h00 – Visita Pascal às Instituições, que interrompe às 12h00 para a Eucaristia e almoço, começando pelas 14h00, com cinco Cruzes.

20h00 – Recolha do Compasso, com a Procissão das Cruzes desde os Bombeiros Voluntários de Esposende até à Matriz onde, à chegada, será celebrada a Eucaristia Vespertina.

Segunda-feira de Páscoa

– 09 de Abril

10h00 – Missa Solene na Igreja Matriz, seguindo-se a Procissão da Recolha das Imagens (Nossa Senhora da Piedade para a Igreja da Misericórdia e Nossa Senhora da Soledade para a Capela da Senhora da Saúde).

Curvos

CRVCC na Junta de Freguesia

A ZENDENSINO, encontra-se a realizar uma acção de "CRVCC – Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências", para pessoas de idade igual ou superior a 18 anos, na sede da Junta de Freguesia de Curvos.

Esta acção conta com vinte formandos e pretende dar equivalência ao 9.º Ano de escolaridade, com diploma reconhecido pelo Ministério da Educação.

Cada vez mais, as habilitações escolares e profissionais são importantes na obtenção de um novo emprego ou na sua manutenção.

Câmara arranja muro de suporte

A Câmara Municipal de Esposende está a proceder à execução de um muro de suporte na Rua de S. Torcato, em Curvos, uma das vias mais movimentadas da freguesia.

A intervenção, recentemente iniciada e com um prazo de execução de um mês, terá um custo de aproximadamente 11 mil euros.

O muro em causa apresentava-se muito instável, com eleva-



do desalinhamento. Com as intensas chuvas verificadas no mês de Novembro, o estado da via agravou-se, tornando-se perigoso para a circulação, quer pedonal quer automóvel, dado que se trata de uma rua com muito movimento.

Recorde-se que, no final de Novembro, aquando da visita que realizou a Curvos, o Presidente da Câmara Municipal visitou o local, tendo, na ocasião, dado indicações aos técnicos da Au-

tarquia para avançarem com o estudo com vista à realização da obra. João Cepa refere que "a Câmara Municipal está atenta aos problemas do concelho e é sensível às questões relacionadas com a segurança de pessoas e bens, razão porque resolveu assumir esta intervenção em Curvos". Refira-se que, tendo em conta a caracterização da freguesia, será mantido o muro em granito, no sentido de não descaracterizar o contexto envolvente.

Marinhas

Alegria e gratidão

A Irmã Teresa Capitão, vindo a Portugal por altura do Natal, informou-nos do seguinte: o Padre Josephe, natural do Mali, onde ela se encontra a trabalhar como missionária - Enfermeira, ordenado há 10 anos, adoeceu e para se tratar teve de vender a sua "moto" para angariar dinheiro para tal.

Agora, privado deste meio de transporte vê dificultada a sua Missão, pois tem de percorrer dezenas e dezenas de kms para dar assistência às suas comunidades, portanto precisa duma nova moto, então, a Irmã lança-nos o desafio: "Será possível arranjar algum dinheiro para tal?"

A resposta foi imediata ao ponto de a Irmã Teresa ao regressar levar os • 650,00, quantia necessária para a pagar.

Agora vemo-lo contente nesta foto pois já a comprou e começou a utilizá-la.

Na foto está a receber a referida moto e a agradecer na pessoa da irmã Teresa a todos quantos colaboraram na oferta.

Mesmo assim enviou-nos um carta que muito nos sensibilizou pela forma como reconhece o nosso gesto de partilha.

Diz a carta:

«É com grande prazer que vos escrevo a presente carta para vos dizer que recebi o vosso gesto pela irmã Teresa Capitão com a qual trabalho aqui em Kimparana. Ela entregou-me a quantia de 425750 Francos Malianos (• 650,655) para a compra duma moto para o meu ministério pastoral nas aldeias - a Evangelização.

A vós e a todos os fiéis da paróquia, os meus sinceros agradecimentos por este gesto tão significativo para mim porque eu tinha uma grande necessidade da moto para me deslocar às aldeias da paróquia em todas as épocas do ano, para o ministério apostólico.

A moto já foi comprada, custou 367000 FcA, portanto o dinheiro chegou.

A vós querido Pároco, a vós todos, queridos amigos dirijo os meus sentimentos de reconhecimento e de gratidão. Ficarei para o futuro unido a vós pela amizade, pelo pensamento e sobretudo pela oração. Celebrarei também as intenções de missas pedidas pela vossa paróquia pelas almas do purgatório. Saúde



fraternalmente toda a gente desejando-vos bom e feliz ano de 2007. Muito obrigado por tudo, com toda a minha amizade no Senhor.

Padre Joseph Yawaga Diarra»

Pediram documentos para casar fora durante 2006

Maria da Felicidade Calheiros Lopes; Maria do Céu Nascimento Lopes, Ricardo Lima Ferreira, Jony André Fernandes Patrão; Carlos Manuel Domingues Neves; Domingos Cepa Laranjeira; António Alexandre Neiva Almeida; Paula Cristina Assunção Faria; Victor Manuel da Silva Cepa, Domingues Fernandes Barbosa; Carlos Jorge C. de Abreu; Arnaldo Nuno Lima Ferreira; António José Pereira Morgado; Hélio Almeida Gramoso, Rafael Ribeiro de Almeida; Alfredo Miguel Losa Bajão; António Carvoeiro Martins; Mário Pedro Laranjeira Lima; Querubim Cunha Patrão, Jonny Moreira Cepa; Carlos Jorge Capitão Carneiro; Jorge Filipe Nascimento Fernandes; Diane Capitão Ferreira; Fernando Cunha Enes; Carla Sofia Ferreira da Cunha e Rui Pereira do Pilar.

Programa "A Nossa Terra"

No Domingo 4 de Março, das 12 às 14h a estação da Rádio Onda Viva, da Póvoa de Varzim ocupou esse tempo falando das Marinhãs mas sobretudo da JUM que está a celebrar o 25.º Aniversário.

Legião de Maria

É com satisfação que vimos aparecer mais um Presidium da Legião de Maria nesta Paróquia no dia de Nossa Senhora de Lurdes, é o 5º grupo Sénior além de um Juvenil.

Conselho Económico apresenta Contas

Receita	• 70.039,37
Despesa	• 61.776,16
Saldo	• 8.263,22
Saldo anterior	• 30.539,15
Saldo	• 38.802,37

Vila Chã

Habitação Social já deu os primeiros passos



"Este é o ano de Vila Chã, atendendo ao volume de investimentos e obras que estão ou vão estar em execução" afirmou, no dia 25 de Fevereiro, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, no acto que antecedeu a cerimónia de Lançamento da 1.ª pedra da Habitação Social da freguesia, um empreendimento estimado em cerca de 300 mil euros (com financiamento a 50% do Instituto Nacional de Habitação) e com um prazo de execução de meio ano.

Perante muitos habitantes, em sessão que decorreu na sede da Junta de Freguesia, João Cepa referiu-se ao conjunto de investimentos que a Autarquia tem em curso e em perspectiva para dizer que Vila Chã ganha assim um novo impulso de desenvolvimento.

Referindo-se ao acto de Lançamento da 1.ª pedra da Habitação Social, o Autarca venceu que a Habitação em si é uma área "particularmente importante para o Município, nos últimos 15 anos", nomeadamente através da aposta na recuperação de habitações no âmbito dos Projectos de Luta Contra a Pobreza, na construção de habitação para realojamento de famílias carenciadas e na construção de casas a custos controlados.

Em Vila Chã avança, nesta 1.ª fase, a construção de quatro fogos unifamiliares, de tipologia T3, para realojamento de outras tantas famílias, e, numa 2.ª fase, serão construídas mais 22 habitações a custos controlados, "habitações de qualidade, destinadas essencialmente aos jovens casais, a custos substancialmente mais baixos que os custos de mercado", explicou o Presidente da Câmara Municipal, adiantando que o projecto está, ainda pendente, da desafectação de uma parcela de terreno classificada no PDM como espaço agroflorestal.

Para além de Vila Chã, vão

ser também construídas casas a custos controlados nas freguesias de Antas (8), Belinho (18), Curvos (6), Gandra (8) e Mar (5), sendo que a Autarquia continua "à procura de mais terrenos no concelho para mais investimentos, dentro desta área".

Campo de Futebol merece referência

Referindo-se à construção do Campo de Futebol e à obra de ampliação do cemitério, João Cepa elogiou "a capacidade da Junta de Freguesia de desenvolvimento de projectos com dimensão, com grande responsabilidade, sem estar condicionada a um apoio a 100% da Câmara Municipal".

Além da comparticipação financeira para a aquisição dos terrenos para o alargamento do cemitério, a Autarquia adquiriu, recentemente, um terreno contíguo ao Campo de Futebol, no qual vai ser instalado "um espaço inovador no concelho, que será uma mais valia para o concelho de Esposende e, em particular, para Vila Chã", referiu o Autarca, lembrando que, nos próximos dias, será entregue um autocarro à Junta de Freguesia, no valor de 100 mil euros, financiados pela Câmara Municipal.

Para além disso, a Autarquia tem em curso as obras de requalificação da Estrada de S. Lourenço (EM 550), "um investimento significativo – cerca de 500 mil euros – que está a ser suportado, quase exclusivamente, pela Câmara Municipal", venceu.

A juntar a este conjunto de investimentos, referiu João Cepa, ainda este ano, deverá arrancar a construção do Centro Interpretativo do Castro de S. Lourenço, "um projecto fabuloso que nos vai orgulhar a todos e que tem três componentes: um bar/restaurante, um espaço expositivo de apoio ao Castro e a sede dos Serviços de Arqueologia da Câ-

mara Municipal de Esposende". Com a construção deste equipamento "será a 1.ª vez que a Autarquia vai descentralizar serviços". Para além destas vertentes, o edifício terá ainda capacidade para alojar temporariamente estudantes e investigadores da área da arqueologia.

Tendo em conta que Vila Chã é uma das três freguesias do concelho que não dispõe ainda de rede de saneamento, João Cepa aproveitou a presença de muitos habitantes para explicar que está a ser revista a política de investimentos nesta área, dado que nos últimos 15 anos foram investidos entre 35 a 40 milhões de euros em infra-estruturas básicas e a taxa de adesão ao sistema situa-se apenas nos 50%. Para o Autarca esta situação "é frustrante", pelo que "os próximos investimentos serão condicionados, logo à partida, pela adesão das pessoas".

Por outro lado, considerando que a taxa de adesão ao sistema de abastecimento de água em Vila Chã ronda os 54%, João Cepa aproveitou para apelar à população para ligar à rede, na certeza de que está a aderir a um serviço de qualidade.

A terminar a sua intervenção, o Autarca não deixou sem resposta o pedido feito pelo Presidente da Junta para apoio à conclusão das obras do Campo de Futebol, garantindo que dentro das suas "possibilidades e limitações" a Câmara vai apoiar o equipamento, por forma a que, no próximo Verão, possa ser inaugurado. "Não podemos deixar de ser sensíveis a este acto de coragem por parte da Junta de Freguesia", referiu João Cepa, aludindo ao investimento em causa.

O pedido havia sido feito pelo Autarca António Carlos Silva, na sua intervenção, na qual manifestou a "enorme satisfação" pelo acto de Lançamento da 1.ª pedra da Habitação Social, na medida em que "vamos deixar quatro famílias felizes e isso basta para também ficarmos felizes".

Considerou, por outro lado, que "quando o conjunto de habitações estiver concluído sabemos que teremos dado um bom contributo para resolver um dos grandes problemas da habitação em Vila Chã".

Embora consciente dos investimentos que estão a ser feitos pela Autarquia na freguesia, António Carlos Silva renovou o pedido de apoio para concluir o Campo de Futebol, considerando que "pela iniciativa, coragem e empenho que demonstrámos e pelo sucesso que já é a obra", a solicitação deveria ser atendida.

Movimento Religioso — Movimento Religioso

Apúlia

Baptismos

25/02 – **Cláudia Viviana**, filha de António Filipe Carvalho Cardoso e de Marlene de Jesus Alves Rodrigues

Casamentos

20/01 – **Fernando Luís Alves Queirós**, 32 anos, de Águas Santos, Maia, com Maria José Fragoso dos Santos Hipólito, 35 anos, de Apúlia.

Óbitos

12/02 – **Maria Lopes da Conceição**, 95 anos, viúva
26/02 - **Rui Francisco Correia Gaifém**, 24 anos, solteiro.

Belinho

Baptismos

07/01 – **Henrique Moreira Pereira**, filho de Marinho Juvenal Machado Barros Pereira e de Mónica Andreia Azevedo Moreira Pereira.
14/01 – **Leonor Merrelho Caseiro**, filha de Manuel Fernando Gomes Caseiro e de Sandra de Jesus de Abreu Merrelho Caseiro.
11/02 – **Carolina Torres Coutinho**, filha de Juvenal Filipe Ribeiro Coutinho e de Maria de Lurdes Meira Torres.
18/02 – **Filipe Alexandre Martins Cepa**, filho de Manuel Filipe Meira Cepa e de Alzira Magalhães Martins Cepa.
03/03 – **Gustavo Miguel Costa Areias**, filho de Carlos Miguel Capitão Carneiro Areias e de Florisa Marques Costa Areias.

Curvos

Óbitos

18/02 – **Palmira Barbosa**, de 84 anos, moradora no lugar de Frossos
04/03 – **Alberto do Vale Souto**, de 91 anos, com última residência no lugar de Vila Nova, Curvos.

Fão

Óbitos

05/02 – **Maria Gomes Soares Tura**, de 96 anos de idade, residente no Lar S. João de Deus;
07/02 – **Alízia Gonçalves Carvalho**, de 83 anos de idade, residente no Lar S. João de Deus;
08/02 – **Ortelinda Maria Soares**, de 84 anos de idade, residente na Rua de Abarrosa;
21/02 – **José de Azevedo Arantes**, de 67 anos de idade, residente na Rua Serpa Pinto;
27/02 – **Manuel Pereira da Silva**, de 85 anos de idade, residente na Rua Artur Sobral.

Fonte Boa

Óbitos

08/02 – **Alcino Gomes Fernandes**, de 81 anos de idade, residente na Rua Cimo de Vila;
17/02 – **Manuel Gonçalves Félix**, de 89 anos de idade, residente na Rua de Lordelo, Vila Seca;
23/02 – **Laurentina Gomes Catarino**, de 94 anos de idade, residente na Rua de Freixieiro.

Gandra

Baptismos

25/02 – **Maria Ferreira Moreira**, filha de Manuel Alberto Martins Moreira e de Maria da Conceição Sá Ferreira Moreira, actualmente residentes em Estela, Póvoa de Varzim.

Gemeses

Óbitos

10/02 – **Teresa Ferreira da Silva**, de 90 anos, solteira, moradora no Lugar da Aldeia, foi sepultada no cemitério paroquial.

Marinhas

Baptismos

11/02 – **Matilde**, filha de Luís Miguel da Silva Cunha e de Maria Madalena P. da Silva, do Monte.

Óbitos

05/02 – **Glória da Torre Neves**, de 85 anos de idade, viúva de José Martins Pardejo, de Pinhote;
05/02 – **Emília Dias Martins**, 91 anos de idade, casada com Abílio Martins de Abreu de Rio de Moinhos;
05/02 – **Manuel Sapateiro de Abreu**, de 73 anos de idade, casado com Rosa Maria Torres Ribeiro, de Rio de Moinhos, faleceu em França;
06/02 – **Laurentina Mota Cepa**, de 54 anos de idade, casada com Jorge Sérgio Miquelino Mendaña do Lugar do Monte, faleceu em França;
06/02 – **Valentim Miranda Capitão**, de 79 anos de idade, solteiro, do lugar de Cepães, mas a residir em Viana do Castelo;
06/02 – **Arminda da Luz Marques Vilas Boas**, de 86 anos de idade, viúva de António Gonçalves de Abreu, de Pinhote.
18/02 – **Palmira Barbosa**, de 84 anos de idade, viúva de Alberto M. da Silva de Curvos (era natural de Curvos mas residiu durante alguns anos em Outeiro em casa do seu filho Luís mas foi sepultada em Curvos);
19/02 – **Rosa Ana (Anita) Barros de Carvalho Miquelino**, de 43 anos de idade, casado com António M. Rei Miquelino de Cepães.
01/03 – **Valentim Neiva Pires Carneiro**, casado, 54 anos de idade, filho de Manuel Pires Carneiro e de Carmen Carneiro Neiva de Rio de Moinhos, faleceu no Rio de Janeiro.

Palmeira

Baptismos

28/01 – **Ana Beatriz Tomé Queirós**, filha de Artur Francisco da Costa Queirós e de Liliana Andreia Faria Tomé, lugar de Eira d'Ana
11/03 – **Mariana da Silva Ferreira**, filha de João Miguel Cepa Ferreira e de Maria da Conceição Cepa da Silva, lugar de Susão

Casamento

28/01 – **Artur Francisco da Costa Queirós** e **Liliana Andreia**

Faria Tomé. Ele, de Vila Cova, é filho de Abílio Teixeira de Queirós e de Maria Arminda Miranda da Costa; ela, desta freguesia, é filha de Joaquim Viana Tomé e de Ana Maria Gaiolas Faria Tomé

Óbitos

12/02 – **Delfino Pereira Vilar**, de 93 anos, residente no lugar de Faro
13/03 – **Licínio Faria Barros Lopes**, de 83 anos, do lugar de Santa Baia

Orientações pastorais para Casamentos

O Arciprestado de Esposende tem andado a reflectir sobre algumas orientações pastorais concretas para as celebrações litúrgicas de festas familiares, como casamentos e baptizados, no sentido de levar uma maior harmonia e unidade arciprestal.

De acordo com as normas litúrgicas, «na escolha da data do Matrimónio convém respeitar, quanto possível, o espírito dos tempos litúrgicos. No Advento [finais de Novembro até ao Natal] e na Quaresma [da Quarta Feira de Cinzas ao Domingo de Páscoa] deve-se evitar a celebração de Matrimónio».

No que se refere à organização do Processo Religioso há já algumas orientações:

1. O Processo Religioso, ["os papéis" (da Igreja)] é tratado pelo pároco de um dos noivos. Regra geral, é o pároco da noiva a fazê-lo. Se casarem na Igreja Paroquial da residência de um dos noivos, o Pároco dessa freguesia deverá tratar do processo de Casamento, incluindo ouvir os dois noivos no exame de nubentes. O mais comum é que pelo menos três meses antes, falem com ele.

1.1. Se tiverem nascido nas ex-colónias portuguesas ou no estrangeiro, este prazo precisa de ser mais dilatado. É muito conveniente pedir, através do Pároco, a Certidão de Baptismo com meio ano ou mais de antecedência;

1.2. Por razões de agenda e de atempada organização da preparação pastoral do casamento, é conveniente falarem com o pároco onde vai ser celebrado o casamento, logo no início do ano pastoral (Outubro);

Palmeira de Faro

Obras no Cemitério estão quase concluídas



Estão praticamente concluídas as obras de ampliação e requalificação do Cemitério de Palmeira de Faro. A empreitada, que teve início no passado mês de Novembro, orçou em aproximadamente 42.500 euros, inteiramente suportados pela Câmara Municipal, e permitiu a criação de mais 78 sepulturas, para além de ter dotado o espaço de melhores condições.

Numa primeira fase, o projecto consistiu na construção dos alvéolos das sepulturas. Agora, foram executados os passeios e o arranjo da envolvente das campas e dos muros exteriores. As obras incluem ainda o arranjo de um acesso que liga o cemitério à Rua dos Cucos, que está a ser executado nesta altura.

Pequeno Flash

O pior que pode acontecer a uma comunidade é não ter notícias para publicar. Palmeira corre esse perigo.

Efectivamente, de alguns tempos para cá, nada de razoável tem acontecido nesta freguesia, quer a nível de paróquia, quer a nível de freguesia. Parece que está tudo adormecido.

Sobressaltos aqui e além, uns tiritos aqui, umas audiências ali ao lado da Matriz de Esposende, ainda a servir de tribunal. Tudo normal, para uma comunidade que precisa de sair da normalidade das coisas e enveredar por caminhos de progresso e ambição.

Não há casamentos, quase não há nascimentos e...Deus seja surdo, até quase nem morre ninguém.

Por falar em mortes, e batendo um record entre todas as freguesias do concelho, dizíamos há pouco tempo que em Palmeira não se morria desde Maio do ano passado. É verdade. Mas ultimamente faleceu o Sr. Delfino Vilar (Pieira), um artesão da freguesia que era quase sempre ouvido em coberturas tradicionais da freguesia para as rádios que o visitavam frequentemente, bem como Licínio Faria Barros Lopes.

Por falar em nascimentos, diremos que a coisa não vai lá muito bem. É que as dificuldades de sobrevivência por que o País passa também se fazem sentir nos nascimentos. Nunca como hoje custou tanto a criar um filho, dizem os pais. E para não os criarem, não os fazem.

Salve-se ao menos isso: também não os matam, agora que o aborto já não é crime, mas é pecado.

Também em casamentos, a coisa não anda lá muito famosa. É que as quintas por caras que estão, estão a ficar às moscas, os restaurantes queixam-se de que pagam impostos e vêem o pessoal fugir para lugares que não os pagam, os noivos passam a vida a mastigar chicletes, cada vez mais se vai falando fininho, Deus e a Igreja foram postos na prateleira pelos jovens, os pais são umas botas de elástico, em novos mamou-se na mãe mas agora de adultos cada vez mais vão mamando no pai.

E que dizer dos nossos idosos? Bem, esses andam na mó de cima. A Câmara manda-os para as tardes dançantes e para os Carnavais na Pachã, põe-nos a passear à descoberta de novas terras e culturas, gastam as reformas em passeios para o "nariz do mundo" onde, durante uma tarde comem como Enquanto isso, dizem que os empresários de transporte, sejam das Marinhas, de Creixomil, de Viana ou Barcelos, fazem preços especiais para passearem. Coitados! Caem como patos. Já alguém viu alguém trabalhar de graça, "a não ser os padres"?

Tudo isto, dito à laia de brincadeira, não deixa de ter sentido na sociedade moderna. A Igreja não encanta ninguém. Os sermões de outrora não seduzem. As palestras a respeito da família (programa diocesano) também não enchem auditórios (salvo a última, que teve o Auditório do Salão Paroquial de Esposende quase cheio). A catequese é como a escola: os "alunos" são uns santos, os professores e catequistas é que são uns sacanas.

E os padres? O que se ouve por esses cafés e restaurantes fora: tanta mentira, tanta invenção, tanta falta de pudor, tanta falsidade, tanta asneira!... Bombos de festa? Estamos condenados a sê-lo. Depressa se passa de bestial a besta, de jarrão a jarreta, de herói a traidor.

Pobre sociedade. Se não arbitares as orelhas, serás castigada com o "enxofre" vindo do céu. É que Deus não castiga. Mas o mundo está sedento de vingança e castigo que, pela lógica do homem, será uma realidade a curto prazo. Oxalá não seja profeta.



Clubes do concelho em alta nos últimos jogos

FC Marinhãs, AD Esposende, Forjães SC, GD Apúlia e CF Fão, os mais representativos clubes do concelho, saíram-se airosamente nos seus últimos jogos.

A equipa de Jó Faria, bateu o Vieira por 2-1 (golos de Palheiras) e passou ao 4.º lugar da Série A da III Divisão Nacional, a 3 pontos do 2.º.

Na Divisão de Honra, Esposende e Forjães, receberam e bateram respectivamente Águias da Graça e Fragoso por 2-1 (Gabriel e Né) e 2-0 (Káká(2)), enquanto o Fão venceu em Arentim por 2-0 (Chico Fonseca e Rúben) e o Apúlia empatava em Alvelos.

Na 1.ª e 2.ª distrital o sentido foi inverso, pois todas as nossas equipas saíram derrotadas. Est. Faro 1-2 em Granja, V. Chã 0-1 em casa com o líder Laje, Juv.

Belinho na Pousa 1-3 e o Antas FC 0-1 em Rib. Neiva.

Na Honra todas as equipas do concelho ainda estão com possibilidades de alcançarem a manutenção, com ligeira vantagem do Fão e Esposende.

Na 1.ª Divisão, o Estrelas, parece o único ainda com hipóteses para isso, mas a luta vai ser bem acesa até ao fim dos campeonatos.

ADE à caça de novos talentos

Durante o mês de Março, a Escola de Futebol da ADE está a realizar uma campanha de angariação de novos talentos, com o objectivo de chegar aos 40 elementos.

Os jovens aspirantes a futebolistas são, por isso, convida-

dos a participar numa sessão de treino gratuita, que se realiza às terças-feiras, pelas 18h00 e aos sábados, às 10h00, no Estádio Padre Sá Pereira. Para fomentar a participação dos jovens na Escola de Futebol, a ADE oferece ainda a isenção do pagamento da taxa de inscrição.

Actualmente, a Escola conta com cerca de 30 elementos, divididos pelos escalões de minis, pré-escolas e escolas, orientados por um professor de educação física e técnicos qualificados.

Além da componente futebolística, os dirigentes da Escola privilegiam ainda a realização de actividades recreativas e, durante as férias da Páscoa, vai realizar uma visita às Academias do Sporting e do Benfica, para um contacto mais próximo com os seus ídolos.

Adenda ao protocolo celebrado com o Clube de Futebol de Fão



A cerimónia de Assinatura da Adenda ao Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo, celebrado com a Câmara Municipal de Esposende, teve lugar no dia 20 de Fevereiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Esta adenda estabelece a

cedência, por parte da Autarquia, ao clube dos terrenos onde está a ser construído o Estádio e terrenos adjacentes, e o financiamento das obras já efectuadas, no valor de aproximadamente 430 mil euros. Deste modo, a empreitada de construção do Está-

dio passa a ser da exclusiva responsabilidade do clube, estimando-se um investimento total de um milhão de euros, aproximadamente.

João André Seara, dirigente do Fão, refeiriu que "o Clube vai ficar dotado de umas infra-estruturas óptimas" e, numa segunda fase, o projecto prevê a construção, na zona envolvente ao estádio, de piscinas, courts de ténis, parque radical e zona de lazer.

Embora reconhecendo que "este é um passo muito arriscado", João André Seara mostrou-se convicto de que o clube, através da alienação do Campo Artur Sobral, conseguirá meios financeiros para concluir a obra do novo estádio.

Por sua vez, o Presidente da Autarquia referiu que, com a assinatura desta adenda ao protocolo, "vai ser resolvido um de dois problemas de Fão", sendo que o outro - as obras da Ponte - "também ficará resolvido até ao início do próximo Verão".

Futebol Feminino – Taça de Portugal

Fonte Boa nas meias-finais

A equipa do Fonte Boa assegurou a passagem à fase seguinte da Taça de Portugal, ao vencer, por 2-7, o Monte Real.

A equipa esposendense pode assim, garantir um bom resultado na competição, a fazer esquecer o último lugar no campeonato da I Divisão. O 1º de Dezembro, a U.R. de Cadima e o

Boavista F.C. são os outros clubes apurados.

Entretanto, no Campeonato, a equipa mantém o último lugar, depois de uma derrota, na semana passada, com o líder 1º de Dezembro, por 2-1.

No jogo anterior, a equipa do Fonte Boa tinha recuperado o ânimo, ao vencer no campo do

Escola F.C., por 1-3.

Entretanto, Dani, jogadora do Fonte Boa, foi mais uma vez chamada à Selecção Nacional de Futebol Feminino.

Desta feita vai ajudar a equipa Nacionalna 14.ª edição do Mundialito de Futebol Feminino, onde participam mais 11 selecções nacionais.

Taça A.F. Braga

Apúlia e Fão seguem em frente

A 4ª Eliminatória da Taça da Associação de Futebol de Braga ditou o afastamento da competição do Forjães e da A.D.E. perdendo, respectivamente, para o Fão e para o S. Paio. O jogo Fão - Forjães encerrou uma série de três encontros consecutivos entre as duas equipas, tendo-se saldado numa vitória do Fão, por 4-3, nas grandes penali-

dades. O Apúlia também venceu nas grandes penalidades, frente ao Gondifelos, por 4-2, depois de, no tempo regulamentar, se ter registado um empate a dois golos.

Pior sorte teve a equipa da A.D.E., que perdeu face ao S. Paio, por 3-2 e se viu afastada da Taça, que segue agora para os oitavos de final.

Festa do Andebol em Esposende

Juventude de Mar conquista 1.º Lugar

A equipa sénior do Centro Social da Juventude de Mar conquistou o primeiro lugar no Torneio de Carnaval de Andebol Feminino, feito que as equipas do CALE repetiram em juvenis e iniciadas, ao passo que o Maiastars conquistou o primeiro lugar do pódio na categoria de infantis.

A IV Edição do Torneio de Carnaval de Andebol Feminino juntou, em Esposende, 400 atletas, entre as quais se incluíam jovens da Associação Águias de Serpa Pinto, do Centro Social da Juventude de Mar e dos Agrupamentos de Escolas de António Correia de Oliveira e de Apúlia, que se distribuíam por nove equipas.

Ao longo de três dias, entre 17 e 19 de Fevereiro, foram 22 as equipas presentes, nas quais se integravam o Maiastars, CALE, Alpendorada, Colégio de Gaia, Palmilheira, Casa do Povo de Valongo do Vouga, E.B. Caminha e Montigra e que disputaram, nos pavilhões gimnodesportivos de Fão e do Centro Social da Juventude de Mar, mais de 40 jogos de andebol, num evento que se revelou uma festa para a modalidade e para as centenas de jovens envolvidos, que assim puderam desfrutar da prática desportiva de uma modalidade que tem, no concelho de Esposende, uma longa tradição.

O evento, uma organização da Câmara Municipal, contou com os apoios do Centro Social da Juventude de Mar, da Junta de Freguesia de Fão, do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira e de Marinhãs e da Associação de Andebol de Braga.

Apresentamos a classificação:

Infantis

- 1.º – Maiastars
- 2.º – Alpendorada
- 3.º – Águias Serpa Pinto
- 4.º – Juv. Mar B
- 5.º – EB 2,3 António Correia de Oliveira (EBACO)
- 6.º – Juv. Mar A

Iniciadas

- 1.º – CALE
- 2.º – Colégio Gaia
- 3.º – Alpendorada
- 4.º – Águias Serpa Pinto
- 5.º – EB 2,3 de Caminha
- 6.º – E.B.I. Apúlia

Juvenis

- 1.º – CALE
- 2.º – Colégio Gaia
- 3.º – Juv. Mar
- 4.º – Maiastars
- 5.º – Lusitanos
- 6.º – EB 2,3 de Caminh

Seniores

- 1.º – Juv. Mar
- 2.º – Palmilheira
- 3.º – Montigra
- 4.º – Águias Serpa Pinto

Seniores da Juv. Mar na Taça de Portugal

A equipa de seniores da Juventude de Mar, depois de uma vitória frente ao Montigra, por 33-16, sofreu uma derrota com a Sanjoanense, 26-23, numa poule que tinha como objectivo apurar uma equipa com vista à participação na Taça de Portugal. A equipa pode ainda, caso vença o outro jogo agendado com a Sanjoanense, aspirar à qualificação.

Entretanto, as juvenis iniciaram a sua participação no Campeonato Nacional com duas vitórias; frente ao Valongo, por 20-19 e ao Académico do Porto, por 12-26.

No Campeonato Inter-regional do Porto, as infantis somam vitórias, ao derrotar as equipas de Caminha (15-20) e do Académico do Porto (25-13), aumentando assim a expectativa de apuramento para o Campeonato Nacional.

Família é a salvaguarda dos valores básicos

A família é a salvaguarda dos valores básicos da sociedade e da Igreja, referiu D. Manuel Clemente no encerramento das Jornadas Teotonianas que decorreram em Monção entre 14 e 18 de Fevereiro, numa abordagem transversal que concluiu que esta instituição basilar «tem futuro», mas que necessita cada vez mais de uma «rede de suporte».

Procurando reflectir como é que uma realidade humana «releva» do ponto de vista religioso, o Bispo Auxiliar de Lisboa assentou a sua comunicação no discurso do Papa às Famílias na recente Jornada Mundial que decorreu em Valência- Espanha.

A partir do relato da criação do Homem, por amor e para o amor, o Prelado frisou que esta criatura só se torna «imagem de Deus» no momento da comunhão o que faz do projecto de vida o desafio de construir uma «verdadeira escola de amor».

«A comunidade onde nós nascemos é a primeira experiência de humanidade», sublinhou para acentuar que não há qualquer possibilidade de «realização individual», no sentido do individualismo, explicou. Este «belo

projecto» é particularmente difícil em determinados momentos da história, sobretudo em épocas cujas «formas de agregação estão muito reduzidas e todos os apelos vão no sentido do individualismo».

Para contrariar este sentido, D. Manuel Clemente defende que este projecto «tem de ser reforçado pela acção da Igreja», apelando à comunidade eclesial que ofereça «acompanhamento e estímulo, sobretudo, em momentos críticos».

A paróquia deve este empenho pastoral porque a vida das famílias, além do mais, é «essencial à própria comunidade» que mais não é do que «família de famílias».

Enquadrada neste projecto de escola de amor, a própria família é uma «grande fonte de evangelização» a começar pela sua primordial tarefa de «transmissão da fé» como espaço do «primeiro anúncio».

Neste capítulo, D. Manuel Clemente insistiu que «a catequese não pode começar aos seis anos» sob pena da criança «perder uma etapa fundamental do seu crescimento». Relativa-

mente ao deixar para mais tarde a liberdade de escolha do próprio filho, o Bispo disse que isso é uma tonteria porque «só escolhamos aquilo que já conhecemos» e, portanto, ou se cresce na fé e no quadro de uma experiência de vida em Deus, ou o crescimento fica incompleto. A «fé pega-se, mais do que se explica», reforçou.

A família para a realização das tarefas que lhe estão confiadas necessita de estabilidade e de paz para ser realmente a «escola de humanização do homem», daí que, à semelhança de anteriores intervenientes, também o Prelado reivindica um apoio à família, «político e social», que se traduza na prática.

D. Manuel Clemente terminou a sua intervenção abordando o lugar e o papel dos avós, considerando que são «os garantes do afecto e da ternura» introduzindo ao mesmo tempo a «perspectiva do tempo».

Os avós, «memória e riqueza das famílias», são um tesouro que não se pode roubar à novas gerações, nomeadamente quando são um testemunho de fé e esperança na proximidade da morte.

Pastoral da Família reflectiu sobre «ingredientes e vírus»

O Departamento Arciprestal da Pastoral da Família de Esposende, organizou, no dia 10 de Março, no Salão Paroquial de Esposende, pelas 21h30, mais uma conferência sobre o tema «FAMÍLIA, célula fundamental da sociedade», com dois sub-temas: o primeiro «Os ingredientes do amor conjugal» e o segundo «Os vírus do amor conjugal» desenvolvido pelo Senhor Cônego Doutor José Paulo de Abreu, professor na Universidade Católica e Reitor do Seminário de Santiago, em Braga.

Disse não prometer soluções mas gostar que se fizesse uma Grande reflexão sobre esta temática.

Sobre o primeiro momento, expôs sobre quanto do matrimónio deve existir e depois num segundo momento sobre quanto se deve evitar.

A vida de casal contém propostas exigentes, porque os dois terão de ser rigorosos para se evitar a mediocridade, já que não nascemos para rastejar, disse. Para comer a noz importa primeiro a disposição de partir a casca para depois termos o prazer de a comer, continuou.

Expôs vários ingredientes do amor conjugal como: o sentimento; a tendência ou a inclinação para o outro; a vontade; a inteligência; a filosofia ou projecto



comum para a vida; o compromisso e a fluência e dinamismo.

A vida em casal comporta mudanças, a exigir habituações, contínuos acertos para aceitar as mudanças que se vão registando.

No segundo momento falou dos «vírus do amor conjugal». Lembrou os malefícios ou os vírus e a respectiva configuração dos seguintes itens: a rotina; sobre a crise de identidade; sobre infidelidade conjugal; sobre formação profissional não partilhada; sobre hipertrofia profissional; sobre cabeça chocha; sobre intromissão da família de origem;

sobre doença psíquica; sobre imaturidade psíquica de um ou dos dois e sobre sempre e só direitos do casal.

Em suma, ter uma atenção atempada a estes problemas poderá evitar patologias futuras que a ninguém aproveitam: nem aos noivos; nem às famílias; nem aos filhos que venham a ter; nem aos amigos do casal; nem à sociedade; nem à Igreja.

Para bem de todos precisamos de multiplicar o número de famílias equilibradas, verdadeiros oásis de sociabilidade, de estabilidade, de Paz, de justiça, de verdade e de amor.

Confissões Quaresmais

Dia	Local	Horário
23/03	Belinho	20h00-21h00
24/03	Belinho	09h30-11h30
27/03	Fonte Boa	17h00-20h00
28/03	Apúlia	16h00-17h00
28/03	Palmeira	20h30-21h30
29/03	Apúlia	20h00-21h00
30/03	Palmeira	16h00-19h00
30/03	Curvos	16h00-19h00
30/03	Antas	20h00-21h00
30/03	Vila Chã	20h00-21h00
30/03	Vila Chã	20h00-21h30
31/03	Antas	09h00-12h00
31/03	Gandra	09h30-11h30
02/04	Marinhas (Góios)	18h30-20h30
03/04	Esposende	20h00-21h00
06/04	Esposende	10h00-12h00
07/04	Esposende	10h00-12h00

Confissões Diárias na Matriz de Esposende

Dia	Hora	Sacerdote
Segunda	09h00-10h00	P. Gaio/P. Brio
Segunda	15h00-16h00	P. Viana
Terça	09h00-10h00	Monsenhor
Terça	15h00-16h00	P. Neiva
Quarta	09h00-10h00	P. Armino
Quarta	15h00-16h00	Monsenhor
Quinta	09h00-10h00	P. Ledo
Quinta	15h00-16h00	P. Lima
Sexta	09h00-10h00	P. Delfim
Sexta	15h00-16h00	P. Avelino

Um filho ou um doente?

No rescaldo imediato do referendo de 11 de Fevereiro começamos a perceber algumas das reais e dissimuladas convicções de muitos dos partidários do "sim", que, com argumentos falaciosos conseguiram iludir muitas pessoas que agora se dão conta de terem caído num verdadeiro logro.

Para convencer os mais indecisos apregoeou-se um "aconselhamento prévio" à interrupção da gravidez, um "tempo de reflexão" que permitisse à mulher equacionar a sua decisão de acabar com a sua gravidez. Tudo boas intenções, das quais está o inferno cheio, porque depois de conseguido o "Sim" tudo o mais ficou por cumprir. Já era de esperar... Quem vê o produto de uma concepção como uma "coisa", quem vê numa gravidez uma amálgama de células, para que vai estar a gastar tempo e dinheiro a aconselhar e a esclarecer quem se quer ver livre dessa moléstia?

Curioso é que se algum de nós vai ao dentista com uma dor de dentes, embora lhe apeteça arrancar de vez o motivo desse mal estar, se aconselha com o seu estomatologista "— este dente tem concerto?, Valerá a pena mantê-lo e tratá-lo, ou se o arranco não me fará diferença no futuro?" E, se é pessoa sensata saberá ouvir os conselhos do especialista, pois o seu dente é parte do seu ser e como tal deve ser tratado.

Pobre criança, feto, embrião, chamem-lhe o que quiserem, vales menos que um dente. Pobre mulher que nas pressas de uma angústia solitária acabas por cair nas mãos de açougueiros insensíveis que depois de te livrarem de uma carga te deixam sozinha com outra bem mais pesada!

Não nos admiremos, são as mais modernas práticas europeias. Obrigado Sr. Engenheiro José Sócrates por, para cumprir e honrar uma promessa eleitoral, defraudar muitos que votaram "Sim" iludidos pelas suas palavrinhas adocicadas.

Agora é tarde para lamentações! É a hora dos lobbys se apressarem a disputar a corrida às instalações de clínicas abortistas. Mas calma, não tenham pressa! Temos as maternidades fechadas e as urgências a fechar, não hão-de faltar lugares onde as instalar.

Num país com tantos problemas sociais o "aborto clandestino" era de facto uma prioridade, só comparada com a necessidade urgente de se criar um quadro legal para a equiparação de "casais" homossexuais a família! De facto, cada um sabe dos problemas que tem em sua casa, no seu partido, na sua juventude partidária. O que não está bem é fazer desses problemas questões nacionais a serem resolvidas com o dinheiro de todos os contribuintes.

Para si leitor que partilha os meus desabaços, cuide bem dos seus dentes, cuide melhor dos seus filhos. E tenha esperança, daqui por mais alguns anos vão pagar aos casais (homem e mulher, bem entendido) para ajudar a repovoar Portugal.

Jorge Teixeira